



 www.epilepsibrasil.org.br

 [abe.epilepsia](https://www.instagram.com/abe.epilepsia)

 Associação Brasileira de Epilepsia

 Canal ABE

PATROCINADORES

LivaNova
Health innovation that matters

ease labs
Pharma

eurofarma

torrent
PHARMA

Epistemic

FARMACIA ALQUIMIA
MANIPULAÇÃO

AGUIABRANCA

ucb Inspired by patients.
Driven by science.

TOMMASI
LABORATÓRIO

Adium

APOIO

Mães da Epilepsia



aamé
Amigos anti-mortalidade em epilepsia

Café Novo
Comunicação

MENTOR MKT MÉDICO
Igor Rê

sbni
sociedade brasileira de neurologia infantil

LBE
LIGA BRASILEIRA DE EPILEPSIA



KB!COM | comunicação corporativa

Convert
MARKETING & DESIGN

Escoteiros do Brasil

FIESP **CIESP** **SESI** **SENAI** **IRS**

Epilepsia

Conhecer e Incluir



Nosso cérebro possui, aproximadamente, **86 bilhões de neurônios**. A comunicação entre eles acontece por meio de impulsos elétricos; quando estes se tornam excessivos ou anormais, podem causar epilepsia.



Segundo a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, a epilepsia é um problema de saúde comum, podendo atingir pessoas de todas as idades, etnias, sexo e classe econômica, porém **apenas 70%** daqueles que procuram tratamento conseguem **controlar a doença com o uso de fármacos anti- crise**. Para os outros **30%**, com epilepsia de **difícil controle**, temos a cirurgia ressectiva, estimulador do nervo vago (VNS), dieta cetogênica e em alguns casos o canabidiol.

Na epilepsia (que é a repetição de crises epiléticas sem fator desencadeante) o principal tipo de crise, é conhecido **popularmente por convulsão**.

Essas crises duram segundos ou minutos e podem causar:

- Abalos musculares
- Queda ao chão
- Perda da consciência
- Movimentos automáticos de mãos, boca, face ou pernas
- Perda de urina ou, mais raramente, fezes

Em certos casos a percepção das crises pode ser mais difícil. Nas **crises de ausência**, por exemplo, o único sintoma é um **desligamento momentâneo e breve**. O indivíduo pode não perceber que se desligou e outras pessoas tentam chamar sua atenção, mas ele não responde. Continua na posição em que estava, como se estivesse pensando por alguns instantes, os olhos ficam abertos e parece estar com o olhar distante, vago.

Existem, ainda, as **crises convulsivas** que ocorrem **exclusivamente durante o sono**. Estas podem não ser presenciadas pelos familiares e o indivíduo **pode não se lembrar sobre o ocorrido**.

A pessoa acorda, por vezes, com dores musculares, cansada e é comum haver mordedura da língua.

PRIMEIROS SOCORROS em caso de crises convulsivas **C.A.L.M.A.**



Coloque a pessoa de lado, com a cabeça elevada para que não sufoque com a saliva (não tente segurar braços e pernas).



Apoie a cabeça dela sobre algo macio para protegê-la (não tente abrir a boca para colocar nada).



Localize objetos que podem machucar a pessoa e afaste-os (retire o óculos e afrouxe roupas apertadas).



Monitore o tempo, se a crise durar mais que 5 minutos ou acontecer de novo, ligue para o SAMU (192).



Acompanhe a pessoa até ela acordar, em casos de ferimentos ou a primeira crise na vida, chame o SAMU (192).